

*O TESTEMUNHO DA OBRA DE IGNÁCIO ANTÓNIO FERREIRA DE LIMA († 1818)*

*NO CONTEXTO DOS FUNDOS MUSICAIS DA SÉ DE ÉVORA*

Filipe Mesquita de Oliveira

No contexto do Arquivo Musical da Sé de Évora a obra de Ignácio António Ferreira de Lima († 1818) é merecedora da nossa atenção. Trata-se do compositor de quem se conhecem maior número de obras no período de transição do século XVIII para o XIX. Penúltimo Mestre da Capela eborense, Ferreira de Lima tem sido ignorado pela musicologia portuguesa, à excepção da recolha de alguns dados biográficos por parte de José Augusto Alegria na década 70 do século passado e das referências que dele fez Ernesto Vieira em 1900 no seu *Diccionario Biographico...*, sublinhando [...] *que sabia do mister* [...] em matéria de composição.

Juízos qualitativos à parte, o facto é que o espólio de Ferreira de Lima que hoje a Sé preserva permite-nos estudar, dada a sua dimensão significativa, diversas perspectivas da produção musical sacra durante este período. As partituras e partes cavas no contexto das suas obras coral-sinfónicas, surgem assim como um testemunho da prática instrumental em Portugal, durante este período. São múltiplos os factores que para tal concorrem, desde a existência de partes cavas não notadas na partitura, passando pelas grandes diferenças de texto musical na comparação entre partitura e partes, até ao interessante rol de anotações deixadas à margem pelos músicos nas suas partes, que nos transmitem novos dados sobre a prática de execução orquestral neste contexto. Sobretudo no tocante às linhas graves do discurso orquestral, em particular violoncelos e fagotes, destaca-se um número significativo de variantes entre partituras, partes cavas e partes concertantes. Também algumas partes cavas de madeiras revelam práticas de execução que se encontram muito para lá da partitura. Neste sentido, a presente comunicação incide sobre os vários aspectos da problemática orquestral no seio da produção sacra de Ferreira de Lima, resultantes da análise de uma série de obras. O seu objectivo é constituir-se como um estudo de caso que poderá e deverá ser aplicado a muitos outros compositores inseridos em idênticas circunstâncias histórico-estilísticas.